PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente Curricular: Meio ambiente, economia e sociedade

Fase: 1

Ano/Semestre: 2010/02 Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 72hs Carga horária - Hora Relógio: 60hs Professor: Darlan Christiano Kroth

2. Objetivo Geral do Curso

Conforme PPC do curso de Agronomia UFFS.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender científica e criticamente a interdisciplinaridade entre a economia, sociedade e meio ambiente em seus diversos aspectos e pontos de vista.

5. OBJETIVOS

5.1. **GERAL**:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

5.2. ESPECÍFICOS:

Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;

Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;

Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo						
	ENCONTRO CONTEÚDO ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO						
	18/08/2010 Apresentação da disciplina (plano de ensino) Item 1 e 1.1 Aula expositiva. Leitura e exercícios para casa.						
	2 01/09/2010 1.2 Aula expositiva. Exercícios em sala. Leitura e exercícios para casa.						
	3 08/09/2010 Trabalho/seminário Trabalho individual 4 15/09/2010 1.3 Aula expositiva. Exercícios em sala. Leitura e						
	exercícios para casa.						
	22/09/2010 1.4 Aula expositiva. Exercícios em sala. Leitura e exercício para casa.						
	6 29/09/2010 1.5 e 1.6 Aula expositiva. Exercícios em sala. Debate em sala. Leitura e exercício para casa.						
	7 06/10/2010 Atividade de Avaliação 1 Prova individual e sem consulta 8						
	13/10/2010 2 e 2.1 Aula expositiva. Exercícios em sala. Debate em sala. Leitura e exercício para casa.						
	9 20/10/2010 2.2 Aula expositiva. Exercícios em sala.						

	Debate	em	sala.	Leitura	e	exercício	para	casa.	
	10								
	27/10/2010	2.3	Aula	expositi	va.	Exercícios	em	sala.	
	Debate	em	sala.	Leitura	e	exercício	para	casa.	
	11								
	03/11/2010	2.4	Aula	expositi	va.	Exercícios	em	sala.	
	Debate	em	sala.	Leitura	e	exercício	para	casa.	
	12								
	10/11/2010	2.5	Aula	expositi	va	Exercícios	em	sala.	
	Debate	em	sala.	-	e	exercício	para	casa.	
	12								
	13 17/11/2010	Ativ	idade de	Avaliação 2	\mathbf{p}_1	rova individual	e sem (consulta	
	14	7 101 4	raude de	r rvanação 2	1.	iova marviauui	e sem (Jonisaria	
	24/11/2010	3	Semin	ário					
	15 01/12/2010	A tix	idade de	encerramen	to Se	eminário			
	01/12/2010	Auv	idade de	Circuitatiicii	10 50	Cililiario			
< clique aqui >						ase na evolução	o do capi	talismo	
	e relações de produção e consumo								
	1.1 – Contextualização social pré-capitalista (definição, caracterização e evolução do sistema capitalista);								
	1.2 – Mercantilismo e transição;								
	1.3 – Surgimento do pensamento econômico. As idéias e cenários do								
	surgimento da teoria de Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx (o surgimento das classes sociais e os primeiros conflitos).								
	1.4 – Revoluções Industriais e ciclos econômicos.								
	1.5 – O papel do Estado na Economia.								
	1.6 – A atualidade do pensamento econômico desenvolvimentista e suas								
	relações		com	a		sociedade	11.	oderna.	
	2 – Desenvolvimento Sustentável – ênfase em arranjos sociais cooperativos e sustentabilidade ambiental							ativos e	
	2.1 – Desenvolvimento sustentável endógeno – definições e conceitos 2.2 – O paradigma do desenvolvimento sustentável ênfase no								
	ecodesenvo	_	_	io desenve	71 V 1111C	Sustenia v	Ci Ciiic		
	2.3 –					tável e		ciência.	
	2.4 – Ques ambiente					energia e seus			
		e o Ambi	implicaç iente cu				envolvin sustent		
	2.5 – Meio Ambiente, custos sociais e desenvolvimento sustentável no moderno sistema produtor de mercadorias (ênfase em formas de cooperação e								
	associativis	mo)					-		
	3 - F	conomi	a Rrac	ileira Co	ntemr	orânea (Tór	nico F	snecial)	
						endividamento			
		conomi do milita				oorânea (Tóp endividamento			

	1
	de renda;
	3.2 – Período de abertura (1980 a 1993): da década perdida ao consenso
	neoliberal;
	3.3 Período de estabilização (1994 a 2002): o plano Real e seus impactos
	sociais;
	3.4 – Ponto de inflexão (2003 a 2010): o governo Lula.
< clique aqui >	OBS1: Esse cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre em
	virtude de situações imprevistas.
	OBS2: O professor irá atender os alunos para esclarecimentos de dúvidas
	relacionadas a disciplina nas manhãs de 3ª-feira e/ou 4ª-feira, das 8:30hs as
	11:30hs.
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

< clique aqui >

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 02 (duas) avaliações parciais (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo mínimo de uma semana de antecedência. Poderão compor a NP1 e/ou NP2, avaliações complementares como seminários e resenhas, a serem discutidas em aula. Para aprovação na disciplina o acadêmico deverá ter freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- Ao acadêmico que não atingir a média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis virgula zero), em cada NP, será oferecida uma terceira avaliação denominada Recuperação, a ser aplicada em data alternativa (período da tarde e/ou da noite) e informada pelo professor com no mínimo, uma semana de antecedência.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ALIER, Jean Martinez. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.
BECKER. B.; MIRANDA, M. (orgs.). A geografía política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). Economia do meio ambiente. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. O mito do desenvolvimento sustentável. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e democracia, a experiência da Itália moderna. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV 2005.

SMITH, Adam. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

9.2. ESPECÍFICAS:

ARAUJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, BRESSER PEREIRA, L. C. O caráter cíclico da intervenção estatal. Revista de Economia Política. V. 9, n. 3, pp. 115-130, jul-set/1989. CAVALCANTI, C. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, CHESNAIS, François. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, DOBB, Maurice Herbert. A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 FOSTER, John Bellamy. A Ecologia de Marx, materialismo e natureza. Rio Civilização 2005. Janeiro, Brasileira. FURTADO, Celso. A economia latino-americana. SP, Companhia das Letras, GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 4ª edição. São Editora Paulo: Atlas. 2002. HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. 21ª ed. Rio de Janeiro: HUNT, E.K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. IANNI, O. Estado e capitalismo. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 1989. KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. Coleção Os Pensadores. Paulo: Abril Cultural. 1978. LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: Crítica Marxista, 29, MANTEGA, G. Economia política brasileira. São Paulo: Vozes, 1984 MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas do mundo do neolítico a crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget 1998. NAPOLEONI, Claúdio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio Janeiro: Graal, 1978. OLIVEIRA, F. de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. Petrópolis, Vozes/CEBRAP, 1981. SEN, Amartia. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia 2000. Letras. SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. 4. ed. São Paulo: 1999. Atlas, TREVISOL, Joviles Vitório. A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joacaba: Edições Unoesc, 2003.